

NATANI CAMBRI

**ECOSSOCIOECONOMIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO
METROPOLITANA DE CURITIBA – ASSOMECA**

**CURITIBA
2012**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
MBA EM AUDITORIA INTEGRAL**

**ECOSSOCIOECONOMIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO
METROPOLITANA DE CURITIBA – ASSOMECC**

Trabalho desenvolvido no Setor de Ciências Sociais Aplicadas no Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná, no MBA de Auditoria Integral, sob a orientação do professor doutor Ademir Clemente.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
PARECER FINAL

NOME DO (A) ALUNO (A): NATANI CAMBRI

TÍTULO DO TRABALHO: ECOSSOCIOECONOMIA DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA

NOME DO PROFESSOR ORIENTADOR: ADEMIR CLEMENTE

PARECER DO PROFESSOR ORIENTADOR:

A Contabilidade Ambiental e a Auditoria Ambiental estão despertando crescente interesse profissional e científico. O trabalho desenvolvido consegue organizar e avaliar as informações relevantes relativas à ASSOMECA e pode servir de provocação e modelo para estudos semelhantes.

NOTA: 9,5 (NOVE E MEIO) ASSINATURA: 

NOME DO PROFESSOR DESIGNADO:

NOTA: 9,0 (NOVE) ASSINATURA: 

CONCEITO FINAL: 92 (noventa e dois)

COORDENADOR DO CURSO: MAYLA CRISTINA COSTA

ASSINATURA: _____ DATA: ____/____/____

SUMÁRIO

1. CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (ASSOMECC)	04
2. DADOS MUNICIPAIS	08
3. CARACTERÍSTICAS ECOSSOCIOECONÔMICAS DOS MUNICÍPIOS	21
4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO	29
4.1 OBJETIVOS DO MILÊNIO E A ASSOMECC	30
5. FÓRUM FUTURO 10 PARANÁ	43
5.1 RESUMOS ESQUEMÁTICOS	44
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
7. REFERÊNCIAS	48
ANEXOS.....	50

1. CARACTERIZAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (ASSOMECC)

A Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMECC) atualmente agrega vinte e seis municípios, sendo eles: Adrianópolis, Agudos do Sul, Almirante Tamandaré, Araucária, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campina Grande do Sul, Campo Largo, Campo Magro, Cerro Azul, Contenda, Colombo, Curitiba, Dr. Ulisses, Fazenda Rio Grande, Itaperuçu, Lapa, Mandirituba, Pinhais, Piraquara, Quatro Barras, Quitandinha, Rio Branco do Sul, São José dos Pinhais, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná. A ASSOMECC faz divisa, ao norte, com o Estado de São Paulo e ao sul, com o Estado de Santa Catarina.

A aglomeração metropolitana de Curitiba caracteriza-se por ter uma mancha de ocupação derivada de conurbação e periferização, envolvendo municípios limítrofes contíguos com elevada população urbana, densidade demográfica elevada, forte articulação econômica e intensos fluxos de polarização regional.

Em relação ao desenvolvimento humano, o conjunto de municípios da ASSOMECC revela grande diferença em suas estruturas sociais e econômicas. A disparidade entre os municípios pode ser enquadrada em diversos indicadores. Como exemplo, em contraposição àqueles com condição sócio-econômica mais favorável, alguns municípios de pequeno porte e distantes do pólo metropolitano (Curitiba), apresentam as situações mais precárias no que se refere aos indicadores de renda e educação.

Segundo o relatório do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES; 2005), as taxas mais elevadas de pobreza encontravam-se entre os municípios com grau muito baixo de integração ao município pólo (Curitiba) e inclusos no tipo socioespacial agrícola. Dentre estes municípios, Doutor Ulysses possuía, em 2000, a maior taxa de pobreza (57,29%). Entretanto, Curitiba e os municípios com alto grau de integração ao pólo concentravam 70,19% das famílias pobres.

MAPA DE MUNICÍPIOS QUE COMPÕE A ASSOMEAC



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Abordagem Analítica e Base de Dados

Para identificar semelhanças e diferenças entre os municípios que compõe a Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba (ASSOMEAC), em dados momentos, o trabalho pautou-se na abordagem analítica do Observatório Regional Base de Indicadores Sustentáveis (Orbis; 2007). Foi adotada a técnica de “análise multivariada de grupamento” que procura grupar dados semelhantes segundo um critério definido a partir do conjunto de variáveis observadas¹.

Os municípios foram reagrupados segundo um conjunto de variáveis quantitativas sócio-econômicas e ambientais. Esta divisão dos municípios foi estruturada de modo a demonstrar a diferença no perfil demográfico, passando gradualmente de um município estritamente urbano (pólo), com alta densidade demográfica e grande número de empresas registradas, para grupos compostos por municípios mais afastados da cidade pólo, com baixa densidade demográfica e maioria da população vivendo em localidades rurais.

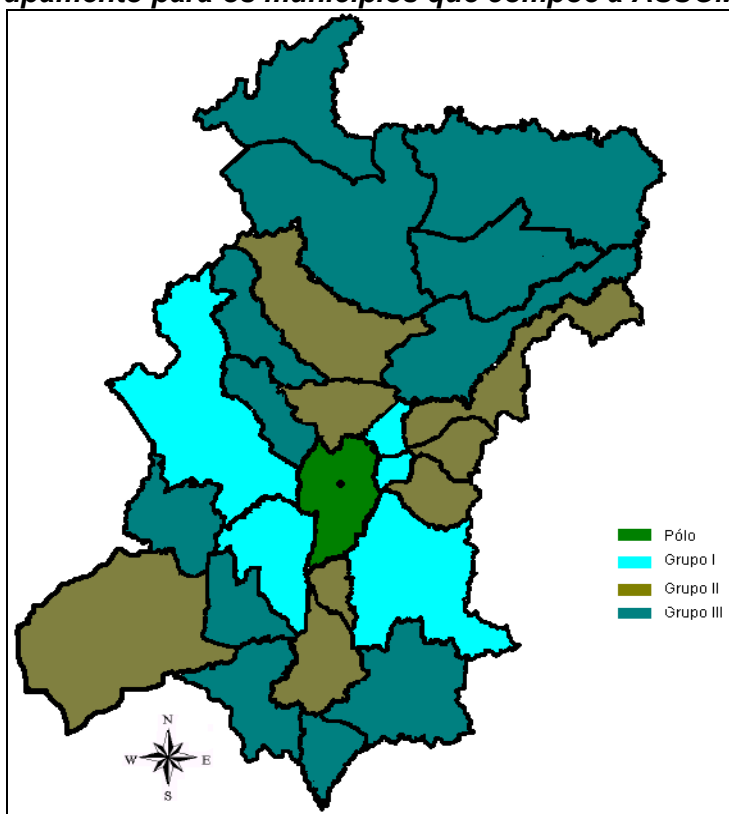
¹ Esta abordagem analítica foi apresentada por LUCAS (1982) e apresentada para análise metropolitana por KUBRUSLY & BARROS (2004).

Conforme se observa na próxima figura, a análise multivariada de grupamento permitiu a classificação dos municípios a partir do monitoramento de dados estatísticos que podem mensurar o desenvolvimento humano e sustentabilidade na ASSOMECC.

Conforme metodologia adotada por Orbis (2007) tem-se o seguinte grupamento para os municípios que compõe a ASSOMECC:

- a) Pólo: Curitiba;
- b) Grupo I: Araucária, Campo Largo, Colombo, Pinhais e São José dos Pinhais;
- c) Grupo II: Almirante Tamandaré, Campina Grande do Sul, Lapa, Mandirituba, Piraquara, Quatro Barras e Rio Branco do Sul;
- d) Grupo III: Adrianópolis, Agudos do Sul, Balsa Nova, Bocaiúva do Sul, Campo Magro, Cerro Azul, Contenda, Dr. Ulisses, Itaperuçu, Quitandinha, Tijucas do Sul e Tunas do Paraná.

Grupamento para os municípios que compõe a ASSOMECC



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Adaptado de Orbis (2007).

Além de utilizar os dados estatísticos e indicadores disponibilizados pelo Orbis, o presente trabalho utilizará dados coletados e divulgados em fontes oficiais, como: Atlas Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas (PNUD),


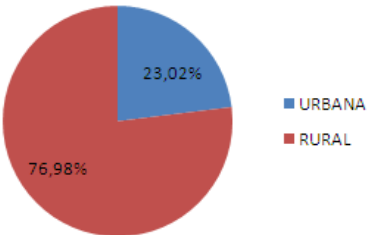
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério do Trabalho, Ministério da Saúde (Datasus) e Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES).


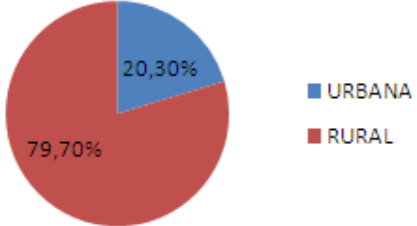
Os dados estatísticos foram coletados e analisados para serem aplicados na formulação de políticas e planejamento estratégico dos municípios que compõe a ASSOMEAC. Este conjunto de dados estatísticos e indicadores foi utilizado como forma de medir as conseqüências e resultados da atuação do governo local e da sociedade civil em iniciativas para a melhoria da qualidade de vida e sustentabilidade da região. Dessa forma, com um conjunto de variáveis que integra dados referenciados espacialmente representando os aspectos dos problemas verificados na ASSOMEAC; será apresentado um sistema de suporte e acompanhamento à gestão e planejamento regional.


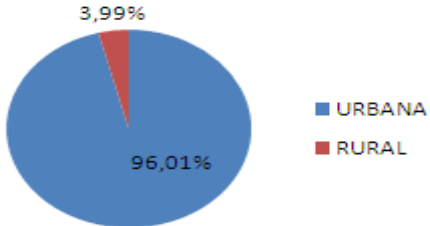
Por também se tratar de uma análise territorial, a utilização do conceito de desenvolvimento sustentável torna-se importante por representar o caminho no processo de construção do desenvolvimento, cujos resultados deverão contar de uma efetividade e sustentabilidade no referido espaço geográfico. A abordagem de desenvolvimento sustentável foi agregada à pesquisa, no sentido de transmitir a idéia de uma transformação socialmente justa e ecologicamente correta. Entretanto, esta idéia depende da participação articulada dos gestores de políticas públicas e da sociedade civil com a finalidade de perseguir metas que, além de abordar especificamente o crescimento econômico, altere a intensidade do desenvolvimento capaz de atender às necessidades essenciais de sustentabilidade meio local e global.


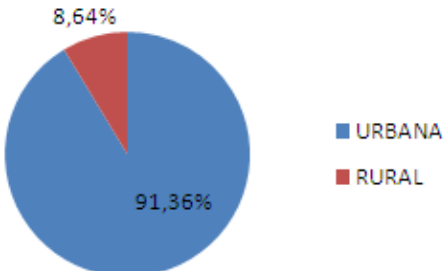
2. DADOS MUNICIPAIS


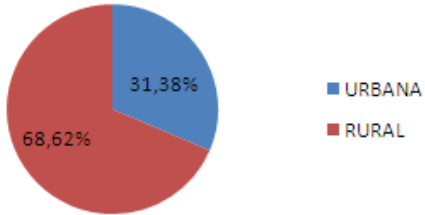
Abaixo estão listados os municípios integrantes da Associação, com um breve relato de seus indicadores e de suas características.


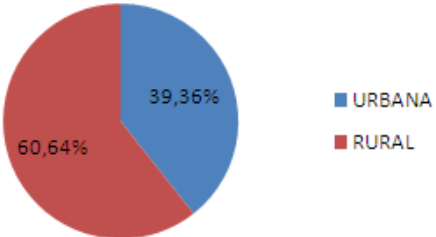
ADRIANÓPOLIS					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
1.349 km ²	1960	6.374	0,683	0,004	João Manoel Pampanini (PT) (2009–2012)
		<p>Divisão da população:</p> 			
<p>Fonte: COMEC.</p>					


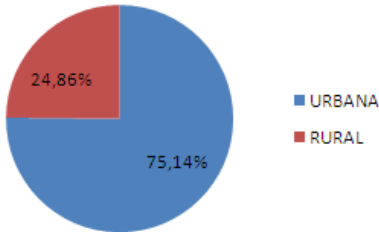
AGUDOS DO SUL					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
192 km ²	1960	8.270	0,712	0,011	Antonio Gonçalves da Luz (2009–2012)
		<p>Divisão da população:</p> 			
<p>Fonte: COMEC.</p>					


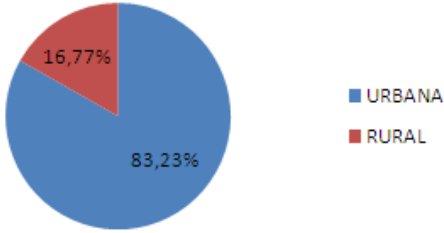
ALMIRANTE TAMANDARÉ					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
195 km ²	1947	103.245	0,728	0,259	Vilson Rogério Goinski (PMDB) (2009–2012)
		<p>Divisão da população:</p>  <p>■ URBANA ■ RURAL</p>			
<p>Fonte: COMEC.</p>					


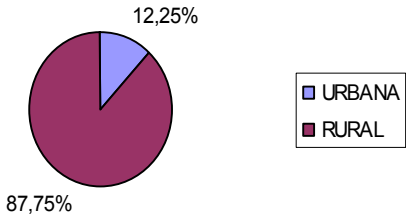
ARAUCÁRIA					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
469 km ²	1890	119.207	0,801	10,992	Albanor José Ferreira Gomes (PSDB) (2009–2012)
		<p>Divisão da população:</p>  <p>■ URBANA ■ RURAL</p>			
<p>Fonte: COMEC.</p>					


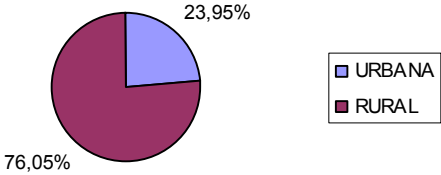
BALSA NOVA					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
397	1961	11.294	0,781	0,389	José Franco Pellizari (2009–2012)
		<p>Divisão da população:</p> 			
<p>Fonte: COMEC.</p>					


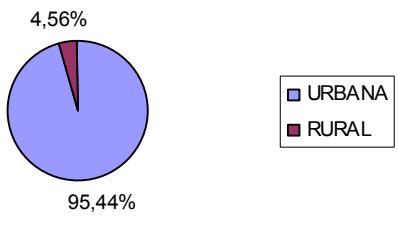
BOCAIÚVA DO SUL					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
826 km ²	1934	11.005	0,719	0,019	Ademir Costa Curta (PMDB)
		<p>Divisão da população:</p> 			
<p>Fonte: COMEC.</p>					


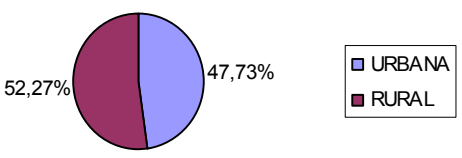
CAMPINA GRANDE DO SUL					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
540 km ²	1951	38.756	0,761	0,162	Luiz Carlos Assunção (2009–2012)
		<p>Divisão da população:</p> 			
<p>Fonte: COMEC.</p>					

CAMPO LARGO					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
1.249 km ²	1870	112.486	0,774	0,969	Edson Basso (PMDB) (2009–2012)
		<p>Divisão da população:</p> 			
<p>Fonte: COMEC.</p>					


CAMPO MAGRO					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
275 km ²	1995	24.836	0,74	0,038	José Antônio Pase (PMN) (2009–2012)
		<p>Divisão da população:</p>  <p> ■ URBANA ■ RURAL </p>			
<p>Fonte: COMEC.</p>					

CERRO AZUL					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
1.341 km ²	1882	16.948	0,684	0,030	Dalton Luiz de Moura e Costa (PMDB) (2009–2012)
		<p>Divisão da população:</p>  <p> ■ URBANA ■ RURAL </p>			
<p>Fonte: COMEC.</p>					

COLOMBO					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
198 km ²	1890	215.242	0,764	0,837	José Antonio Camargo (PSC) (2009–2012)
<p>Divisão da população:</p>  <p>Fonte: COMEC.</p>  <p> ■ URBANA ■ RURAL </p>					

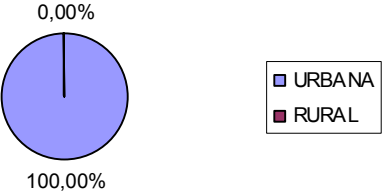
CONTENDA					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
299 km ²	1951	15.892	0,761	0,066	Hélio Luis Boçoen (DEM) (2005–2008)
<p>Divisão da população:</p>  <p>Fonte: COMEC.</p>  <p> ■ URBANA ■ RURAL </p>					

CURITIBA					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
435 km ²	1693	1.764.540	0,856	19,892	Luciano Ducci (PSB) (2009–2012)




Fonte: COMEC.

Divisão da população:



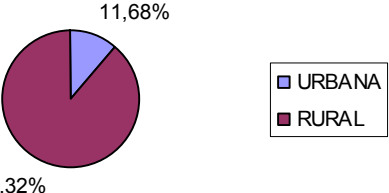
Categoria	Porcentagem
URBANA	100,00%
RURAL	0,00%

DOUTOR ULYSSES					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
781 km ²	1993	5.734	0,627	0,007	Josiel do Carmo dos Santos (PR) (2009–2012)


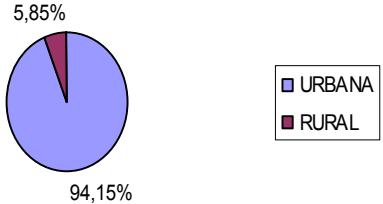



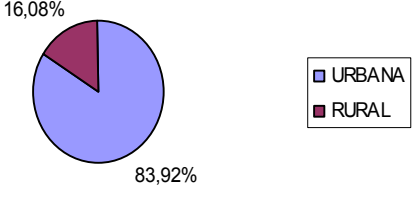
Fonte: COMEC.

Divisão da população:




Categoria	Porcentagem
URBANA	11,68%
RURAL	88,32%

FAZENDA RIO GRANDE											
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO						
117 km ²	1990	81.687	0,763	0,007	Francisco Luis dos Santos (PSDB) (2009–2012)						
		<p>Divisão da população:</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Divisão da população</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>URBANA</td> <td>94,15%</td> </tr> <tr> <td>RURAL</td> <td>5,85%</td> </tr> </tbody> </table>				Divisão da população	Porcentagem	URBANA	94,15%	RURAL	5,85%
Divisão da população	Porcentagem										
URBANA	94,15%										
RURAL	5,85%										
<p>Fonte: COMEC.</p>											

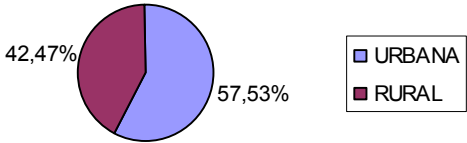
ITAPERUÇU											
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO						
312 km ²	1993	23.899	0,675	0,146	Neneu José Artigas (PDT) (2009–2012)						
		<p>Divisão da população:</p>  <table border="1"> <thead> <tr> <th>Divisão da população</th> <th>Porcentagem</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>URBANA</td> <td>83,92%</td> </tr> <tr> <td>RURAL</td> <td>16,08%</td> </tr> </tbody> </table>				Divisão da população	Porcentagem	URBANA	83,92%	RURAL	16,08%
Divisão da população	Porcentagem										
URBANA	83,92%										
RURAL	16,08%										
<p>Fonte: COMEC.</p>											

LAPA					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
2.046 km ²	1806	44.936	0,754	0,272	Paulo César Fiates Furiati (PMDB) (2009–2012)




Fonte: COMEC.

Divisão da população:



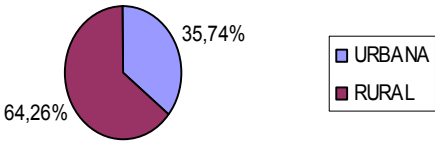
Divisão	Porcentagem
URBANA	57,53%
RURAL	42,47%

MANDIRITUBA					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
379 km ²	1960	22.235	0,76	0,072	Antonio Maciel Machado (Machadinho) (2009–2012)




Fonte: COMEC.

Divisão da população:



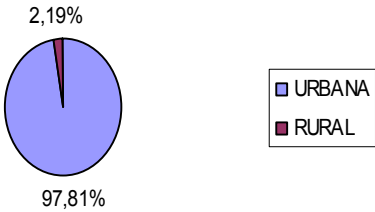
Divisão	Porcentagem
URBANA	35,74%
RURAL	64,26%

PINHAIS					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
61 km ²	1993	117.166	0,815	2,132	Luiz Goularte Alves (PT) (2009–2012)




Fonte: COMEC.

Divisão da população:



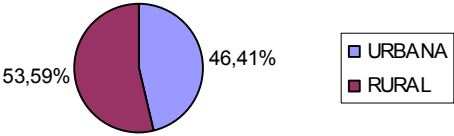
Categoria	Porcentagem
URBANA	97,81%
RURAL	2,19%

PIRAQUARA					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
228 km ²	1890	93.279	0,744	0,075	Gabriel Jorge Samaha (PPS) (2009-2012)



Fonte: COMEC.

Divisão da população:



Categoria	Porcentagem
URBANA	46,41%
RURAL	53,59%

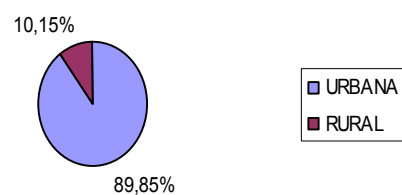
QUATRO BARRAS

ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2000)	IDHM (2000)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
180 km ²	1961	19.786	0,774	0,217	Loreno Tolardo (PDT) (2009–2012)



Fonte: COMEC.

Divisão da população:



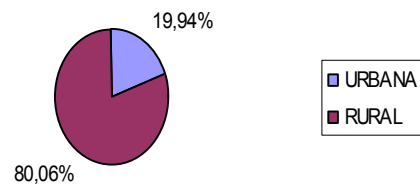
QUITANDINHA

ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
447 km ²	1961	17.088	0,715	0,036	Valfrido Eduardo Prado (PMDB) (2009-2012)




Fonte: COMEC.

Divisão da população:

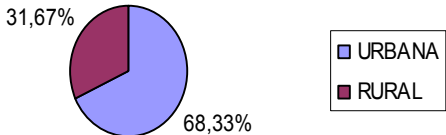


RIO BRANCO DO SUL					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
814 km ²	1947	30.662	0,702	0,807	Emerson Stresser (PP) (2009–2012)




Fonte: COMEC.

Divisão da população:



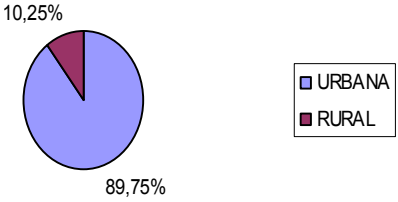
Divisão da população	Porcentagem
URBANA	68,33%
RURAL	31,67%

SÃO JOSÉ DOS PINHAIS					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
946 km ²	1852	268.807	0,796	5,411	Ivan Rodrigues (PSD) (2009–2012)



Fonte: COMEC.

Divisão da população:



Divisão da população	Porcentagem
URBANA	89,75%
RURAL	10,25%

TIJUCAS DO SUL					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
672 km ²	1951	14.526	0,716	0,053	José Altair Moreira (PP) (2009–2012)

Divisão da população:

Tipologia	Porcentagem
URBANA	15,06%
RURAL	84,94%

Fonte: COMEC.

TUNAS DO PARANÁ					
ÁREA	ANO DE CRIAÇÃO	POPULAÇÃO (2010)	IDHM (2010)	% VALOR ADICIONADO	PREFEITO
668 km ²	1993	6.258	0,686	0,008	Jorge Luiz Martins Tavares (PPS) (2009–2012)

Divisão da população:

Tipologia	Porcentagem
URBANA	39,35%
RURAL	60,65%

Fonte: COMEC.

3. CARACTERÍSTICAS ECOSSOCIOECONÔMICAS DOS MUNICÍPIOS

- 1) Adrianópolis – este município integrante da ASSOMECC situa-se no Vale da Ribeira, localizado a sudeste do estado. Sua maior fonte de renda está no setor secundário, através da extração de minerais, especialmente o chumbo e a prata. Seu maior patrimônio ecológico é o Parque Estadual das Lauráceas, criado em 1979.

- 2) Agudos do Sul – Em 1997 este município passou a fazer parte da área metropolitana de Curitiba e da ASSOMECC. Com a grande maioria de sua população residindo nas áreas rurais, Agudos do Sul tem a sua economia dedicada em grande parte à atividade agropecuária. Um destaque do município é a produção de mandioquinha salsa, a maior do país. Nos últimos anos os agricultores em geral estão sendo incentivados a utilizar novas alternativas para o plantio, sendo uma delas a Agricultura Orgânica, a qual Agudos do Sul foi pioneiro no estado do Paraná na década de 80. Para os próximos anos, o objetivo da Secretaria de Estado da Agricultura, através da Emater, é requalificar profissionalmente o agricultor para garantir e preservar sua permanência na terra, através de práticas com enfoque no desenvolvimento sustentável.

- 3) Almirante Tamandaré - o ouro e sua exploração estão relacionados ao desenvolvimento deste município, que foi desmembrado de Colombo em 10 de outubro de 1947. Com relação à economia, em Almirante Tamandaré destaca-se a atividade extrativa mineradora, com cerca de 20 indústrias de cal e calcário situadas junto à Rodovia dos Minérios. Vale destacar as duas fontes naturais de água mineral que se encontram no município, as quais são importantes para a economia da região.

- 4) Araucária – este é um município cuja população é formada por descendentes dos primeiros habitantes da região (luso-brasileiros, índios e negros), por descendentes de imigrantes poloneses, italianos, ucranianos, sírios, alemães, japoneses e por migrantes vindos de outras regiões, atraídos pela industrialização, a partir da década de 70. Com a instalação da

Refinaria Presidente Getúlio Vargas (REPAR/PETROBRÁS), cuja construção iniciou-se em 1972 e suas atividades em 1977, ocorreu um acentuado crescimento econômico na região, além de um alto índice de aumento populacional. Antes da instalação desta refinaria, a maioria da população era rural e a economia predominante era a agropecuária. Porém, nos tempos atuais, a população urbana superou a rural e a economia passou a ser predominantemente industrial, através da refinaria, siderurgia, distribuição de combustíveis e gás, papel e celulose, óleo vegetal, entre outros setores.

- 5) Balsa Nova – este município foi desmembrado do município de Campo Largo e elevado à categoria de município pela Lei Estadual nº 4338 de 25 de janeiro de 1961. Balsa Nova guarda estreita relação, no âmbito regional, com Campo Largo, Araucária e Curitiba, cidades das quais depende, sobretudo no que diz respeito ao comércio e serviços especializados. Entretanto, Balsa Nova possui algumas fortes atividades econômicas que lhes permitem certa autonomia com relação aos municípios-pólo e lhe conferem um padrão de qualidade de vida urbana e rural superior ao dos demais municípios da região metropolitana.
- 6) Bocaiúva do Sul – situado a sudeste do estado, na região da ASSOMECA, este município possui muitas riquezas naturais, onde se encontra o rio Capivari e o rio Ribeira além de outros acidentes naturais que formam o Salto do Inferno, as Cachoeiras do Feixo e do Uberaba e a Gruta dos Campinhos. Este município destaca-se pela sua riqueza em minerais, cabendo citar a extração de prata, chumbo, pedra ferro, mármore, argila, cobre, cal e barita.
- 7) Campina Grande do Sul – este município da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba possui a maior arena coberta da América Latina, a qual é palco de diversos eventos, incluindo a tradicional “Kakifest”. Na atual administração do município, tem-se por objetivo a formulação e a implementação de uma política Industrial específica, fator indispensável para

o desenvolvimento sócio-econômico do município, enfatizando a geração de empregos. Campina Grande do Sul é destaque na economia estadual, possuindo um parque industrial de 3.000.000 m² distribuídos em dois grandes centros industriais e demais áreas alocadas em posição estratégica junto a aglomerados populacionais. Tal distribuição facilita a absorção de mão-de-obra sem comprometer a estrutura e o transporte. O Município através de sua Política de desenvolvimento Industrial lançou o CICAMP - Centro Industrial de Campina Grande do Sul, através de um programa auto-sustentado, onde a Prefeitura Municipal alavancando recursos da Caixa de Previdência do Município - PREVICAMP está promovendo o financiamento de áreas industriais com toda a infra-estrutura para a instalação de empresas em prazos compatíveis.

- 8) Campo Largo - devido à abundância de matéria-prima mineral, o município de Campo Largo destaca-se pelo grande número de indústrias cerâmicas (azulejos, pisos e louças), sendo conhecido como a “capital da louça”. Destaca-se também a existência de indústria moveleira e metal-mecânica. Em relação à agricultura, destacam-se as produções de batata, cebola e feijão e na fruticultura têm-se destaque as produções de pêsego, maçã e uva. Por ser uma área predominantemente rural, destaca-se ainda a atividade agropecuária, através das criações de bovinos de leite, suínos, aves, peixes e abelhas. Neste município situa-se um belíssimo ponto turístico de preservação ambiental, o Parque Ecológico Ouro Fino, onde se produz a água mineral da marca.

- 9) Campo Magro – este município é bastante conhecido pela sua Linha Verde, que se compõe de uma série de pontos turísticos espalhados por uma gigantesca área verde da qual é composto o município. Ainda neste município, temos a Usina de Lixo da Prefeitura de Curitiba, que atua com a mais alta tecnologia em relação ao tratamento dos recicláveis. Mais de 90% da área deste município é composta por área de mananciais, sendo que os royalties de preservação são a principal fonte de renda do município.

- 10) Cerro Azul – no sudeste do estado do Paraná, este município teve origem em 1860 logo após a emancipação da Província do Paraná quando a Princesa Izabel enviou agrônomos à região, onde já viviam alguns habitantes de origem indígena e portuguesa, com a finalidade de avaliar a qualidade do solo, ficando constatada a aptidão das terras para o plantio de café, cana-de-açúcar e cítricos. E é na citricultura que o Município se destaca, estando entre os maiores produtores do estado, sendo também sua maior fonte de renda. Em Cerro Azul, se localiza uma das casas paranaenses em que se hospedou o Imperador D. Pedro II.

- 11) Colombo – este município tem sua origem numa colônia italiana em 1878. Colombo é um município bastante próximo de Curitiba (18 km), cidade pólo da ASSOMECC. A maior participação de Colombo no PIB é em relação às prestações de serviços, atividade econômica com 60,47% no PIB municipal. Ainda, destaca-se a indústria e a agricultura da região. Os produtos mais produzidos em Colombo são: uva, chuchu, tomate e couve-flor. A área industrial é representada em larga escala pela metalurgia. Além desta, tem-se na região indústrias de produtos minerais não metálicos e de móveis. Colombo possui um forte apelo para o Turismo. A região é rica geograficamente, possui belíssimas paisagens e também conta com a herança dos imigrantes italianos. O Circuito Italiano é um agradável passeio pelas tradicionais cantinas de vinho, herança dos imigrantes italianos, com muita beleza natural

- 12) Contenda – município integrante da ASSOMECC, Contenda foi fundada em 1895 por colonos alemães e poloneses. Este município foi e continua sendo predominantemente agrícola, especialmente através da cultura da batata, já tendo sido denominado de a “Capital da Batata”.

- 13) Curitiba – esta é a cidade pólo da Associação dos Municípios da Região metropolitana de Curitiba. Destaque nacional e mundial, Curitiba é uma capital com forte crescimento econômico onde se destaca a busca da qualidade de vida aos seus habitantes. Curitiba faz parte do rol das cidades

que se adaptaram ao ritmo de crescimento populacional sem deixar de lado as estratégias de planejamento que a tornam uma metrópole organizada e ciente de sua dimensão. Criativa quanto à execução dos seus equipamentos urbanos comunitários, Curitiba não deixa de cuidar de seu patrimônio histórico e cultural, mantendo no presente seu padrão administrativo sendo arrojada na concepção de seu futuro. O Município de Curitiba foi criado e instalado em 29 de março de 1693, sendo desmembrado de Paranaguá. Na economia da capital paranaense destaca-se a prestação de serviços, o comércio varejista e o atacadista, além da instalação de muitas indústrias, especialmente as de mecânica, material elétrico e de comunicação, produtos alimentares, transporte, madeira, papel, papelão, química e metalurgia.

- 14) Doutor Ulysses – município integrante da ASSOMEC, Doutor Ulysses possui em sua formação alguns saltos e corredeiras que produzem alto potencial hidrelétrico, possuindo também 14 fontes de águas minerais alcalinas, sendo algumas delas utilizadas para o abastecimento de água potável na cidade. Situado a sudeste do estado, Doutor Ulysses foi elevado à categoria de município em 20 de novembro de 1990 através da Lei Estadual nº 9.443.

- 15) Fazenda Rio Grande – situado no sudeste do Paraná, este município faz divisa com Mandirituba, Araucária, São José dos Pinhais e Curitiba. A sua economia está centrada na agricultura, com a produção de batata salsa e cenoura. Ainda em relação à economia do município destaca-se a criação de aves de corte e a existência de indústrias madeireiras, metalúrgicas e de produtos minerais não metálicos.

- 16) Itaperuçu – em tupi guarani a expressão Itaperuçu quer dizer “Caminho da Pedra Grande”, justificado pela formação geológica da região. Sua ocupação inicial deu-se com as famílias de origem italiana e posteriormente por mascates de origem árabe. Este município é predominantemente agrícola, possuindo atividades também na extração de minerais,

destacando-se a instalação da fábrica de cimento Votorantim. Este município foi criado em 09 de novembro de 1990, data em que foi desmembrado do município de Rio Branco do Sul.

- 17) Lapa – a exploração da erva-mate e a atividade tropeira foram destaques da economia da região. Em 07 de março de 1972 Lapa passou a não mais ser uma vila (Vila do Príncipe), sendo elevada à denominação de cidade. Devido a sua história de povoação, além de suas belezas naturais, a economia lapeana destaca-se pelo turismo e apresenta a existência de agropecuária.
- 18) Mandirituba – pertencente à ASSOMECC, Mandirituba foi desmembrada de São José dos Pinhais em 1961. Este município possui seu grande potencial econômico na agricultura, pois classifica-se como o maior produtor nacional de camomila. Além disso, tem-se a extração de alguns minerais, tais como a areia, a cerâmica, o saibro e o granito.
- 19) Pinhais – Os primeiros assentamentos nesta região surgiram com a construção da Ferrovia Curitiba-Paranaguá. Devido à existência de muitos pinheiros (Araucária Angustifolia) neste município, o mesmo ganhou a denominação de Pinhais. Sua atividade econômica está voltada às indústrias de beneficiamento e transformação. Este é o município da ASSOMECC com maior proximidade urbana (conurbação), misturando um pouco de sua ocupação com a da capital paranaense, Curitiba. É em Pinhais que está situado o Autódromo Internacional de Curitiba e o Parque de Exposições Castelo Branco, dois locais que recebem muitos visitantes em seus eventos, contribuindo assim para o desenvolvimento turístico e econômico da região.
- 20) Piraquara – este é o município da ASSOMECC que sedia e preserva os mananciais de abastecimento de água de Curitiba. Em cerca de 80% de seu território estão localizadas as bacias hidrográficas que compõem os mananciais do Alto Iguaçu. Além dos mananciais, que são belos atrativos

turísticos, está situado em Piraquara o Pico do Marumbi. Também é em Piraquara que está situada a Colônia Penal Agrícola, área de detenção muito elogiada e destacada pelo restante do país, devido às suas ações e programas voltados à reabilitação dos presos de forma que o mesmo possa retornar para a sociedade sem trazer maiores riscos ao restante da população.

- 21) Quatro Barras – este município da ASSOMECA faz divisa com Piraquara, Pinhais, Colombo, Campina Grande do Sul e Morretes. A atividade destaque da economia deste município é o turismo, pois é em Quatro Barras que se inicia a estrada da Graciosa, antigo caminho para o litoral paranaense. Outra atração turística de visitação constante é o Morro do Anhangava. Quatro Barras foi desmembrada dos municípios de Campina Grande do Sul e Piraquara, através da Lei nº 4.338 de 25 de janeiro de 1961.
- 22) Quitandinha – município pertencente à ASSOMECA, Quitandinha é predominantemente agrícola, sendo a comercialização de seus produtos realizada através de Cooperativa Mista existente na região. Encontra-se situado na Bacia do rio Iguaçu e foi desmembrado de Rio Negro e Contenda em 13 de junho de 1961.
- 23) Rio Branco do Sul – este município integrante da ASSOMECA foi fundado por mineradores de ouro, no século XIX, com o nome de Votuverava. As principais atividades econômicas do município são a extração de minérios e a produção de cimento. Entre as riquezas naturais, cabe citar a Gruta de Lancinhas com um comprimento de 350 metros, percorridos pelo Ribeirão Lancinhas que no final do nível se transforma em cascata, possuindo inúmeras galerias sendo a maior e a mais bonita a Galeria de Cristais.
- 24) São José dos Pinhais – município integrante da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba, São José dos Pinhais possui uma economia em franco desenvolvimento, notadamente devido à presença do Aeroporto Internacional Afonso Pena e de grandes fábricas de auto-peças,

que vieram juntamente com a instalação de multinacionais como Renault e Audi. A cidade também é sede da famosa rede de perfumes e cosméticos O Boticário e da empresa de alimentos Nutrimental. O comércio de São José dos Pinhais é autônomo em relação à capital, distante do centro da cidade apenas 10km, com grandes supermercados e enorme variedade de lojas, que concentra-se especialmente nas mediações da rua XV de Novembro, desde a ampla Praça da Matriz até encontrar-se com a BR376. Seu parque industrial atualmente é bastante diversificado, abrangendo a produção de laticínios, madeira, papel, plástico, metalurgia, fibra de vidro, implementos agrícolas, bebida, têxtil, etc.

25) Tijucas do Sul – foi desmembrado do município de São José dos Pinhais no ano de 1952. Este município destaca-se pelo plantio de fumo e pela criação de aves de corte. As indústrias da região são de extração de minerais, madeireiras, químicas, de couros e de peles e produtos similares.

26) Tunas do Paraná – desmembrado de Bocaiúva do Sul, em 1990, Tunas do Paraná integra a ASSOMECA. A economia da região é sustentada pela atividade madeireira e pelo plantio de milho de safra normal. As principais indústrias na região são as madeireiras e as de extração de minerais.

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO

A ONU – Organização das Nações Unidas, preocupada com os grandes problemas mundiais e com a continuidade do Desenvolvimento Sustentável, estabeleceu 8 Objetivos do Milênio, mais conhecidos por “8 Jeitos de Mudar o Mundo”. A ênfase principal dada nesta ação da ONU é de que qualquer pessoa ou instituição - movimento social, denominação religiosa, ONG, escola, empresa, associação, etc – pode e deve participar ativamente de ações que visem à melhoria do Brasil e do Mundo.

A seguir estão elencados os 8 objetivos que devem ser cumpridos até o ano de 2015:

1. Acabar com a fome e a miséria;
2. Educação básica de qualidade para todos;
3. Igualdade entre sexos e valorização da mulher;
4. Reduzir a mortalidade infantil;
5. Melhorar a saúde das gestantes;
6. Combater a Aids, a malária e outras doenças;
7. Qualidade de vida e respeito ao meio ambiente;
8. Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento.



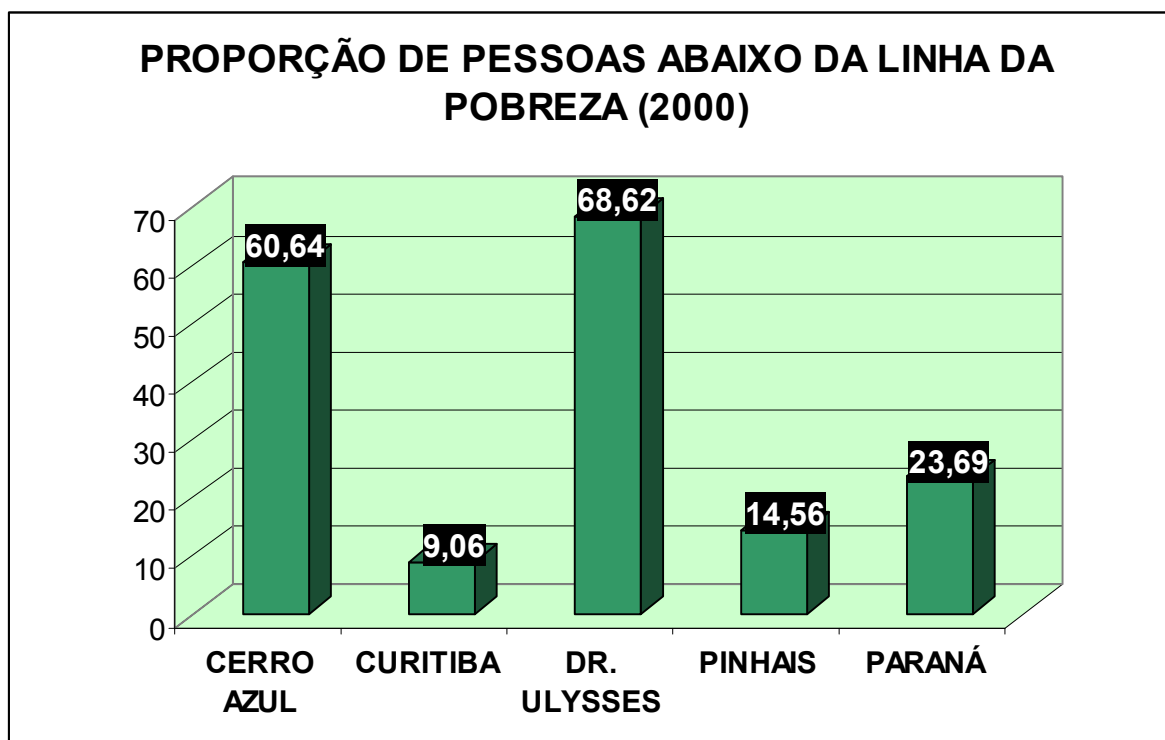
4.1 OBJETIVOS DO MILÊNIO E A ASSOMEC

1. ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA

Este objetivo tem como metas reduzir pela metade a proporção de pessoas com renda abaixo da linha da pobreza, assim como reduzir pela metade a proporção daquelas que sofrem de fome.

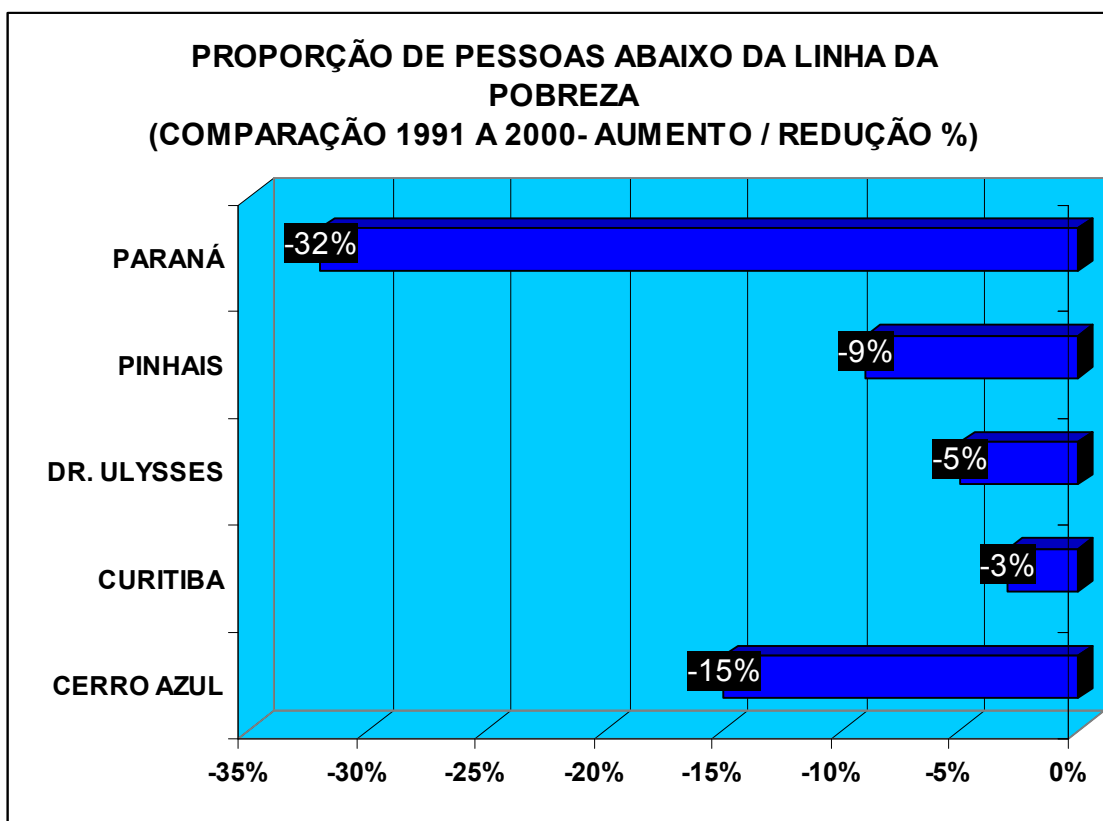


A ASSOMEC está com expectativas positivas no que tange ao alcance deste primeiro objetivo dos 8 Objetivos do Milênio criados pela ONU. Comparando os dados estatísticos dos 26 municípios que compõem a Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba, verifica-se que houve uma redução de quase 100% na proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza, de 1991 a 2000. O único município que aumentou, ao invés de diminuir sua população abaixo da linha da pobreza, foi Piraquara. O aumento de pessoas abaixo da linha da pobreza de 1991 a 2000, no referido município, foi de 16%. Neste objetivo, o destaque da ASSOMEC vai para o município de Balsa Nova, que conseguiu atingir a taxa percentual de diminuição de pobreza de 43%.



* Para elaboração do gráfico destacou-se os dois maiores e os dois menores índices da proporção de pessoas abaixo da linha da pobreza (2000). Ainda, utilizou-se os dados referentes ao estado, para um melhor entendimento.

Fonte: PNUD – Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil.



Fonte: PNUD – Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil.

2. EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS

Este objetivo tem a meta de garantir que todas as crianças, de ambos os sexos, terminem um ciclo completo do ensino fundamental.

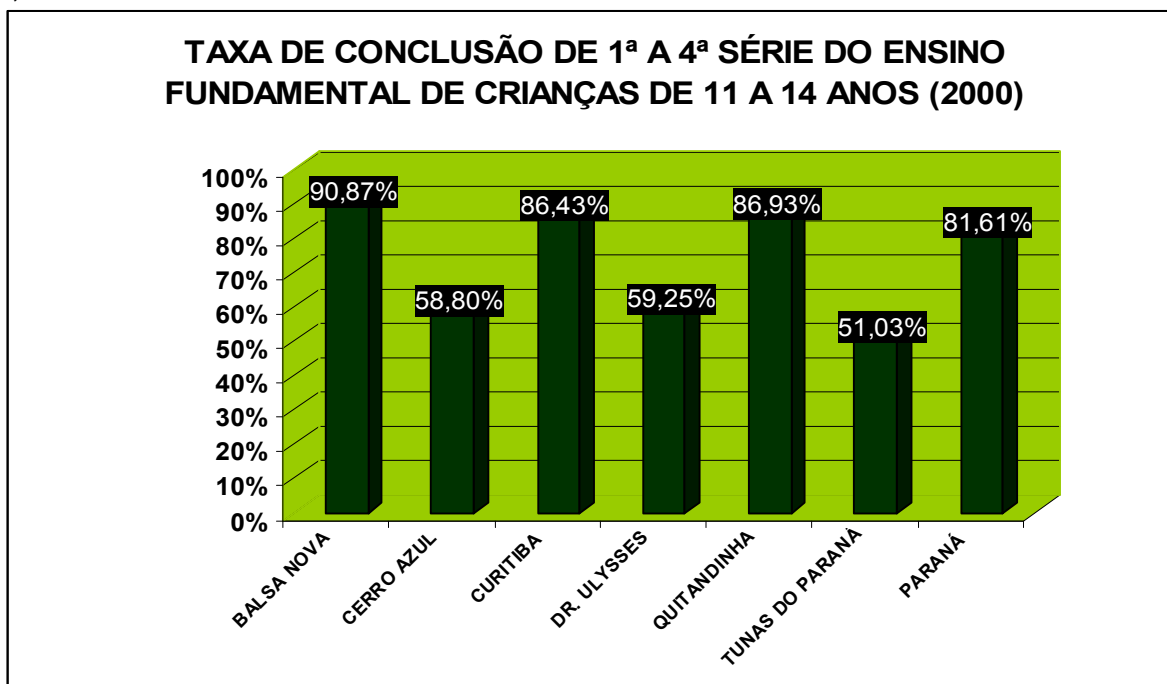


Este objetivo é reiterado pela Constituição Federal de 1988, que em seu artigo 205 destaca: “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

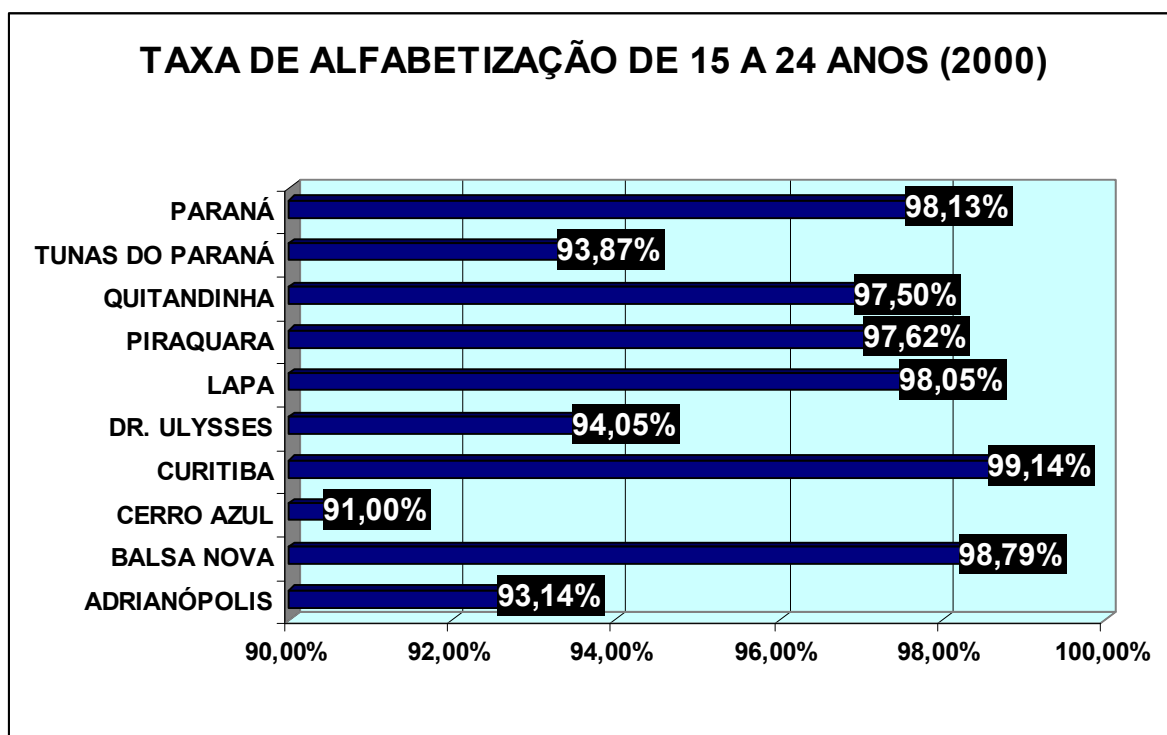
Na ASSOMECC, em 2000, a taxa de conclusão do ensino fundamental de jovens de 15 a 17 anos ficou em 75,29%, média um pouco abaixo da média do estado, que é de 81,61%.

A taxa média de alfabetização de 15 a 24 anos nos municípios da ASSOMECC foi de 97,19%, bastante próxima à média paranaense, que foi de 98,13%.

O destaque positivo da região, em relação aos jovens alfabetizados foi em Curitiba, onde a taxa atinge 99,14%, bastante próxima de chegar à perfeição dos 100% de jovens alfabetizados. Já no município de Cerro Azul este índice foi de 91%. Vale ressaltar que este último município está com uma taxa muito baixa de crianças de 11 a 14 anos que concluíram as etapas iniciais do estudo, com apenas 58,8%.



Fonte: PNUD – Atlas do desenvolvimento Humano no Brasil.



Fonte: IBGE – Censo demográfico – 1991/2000.

3. IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER

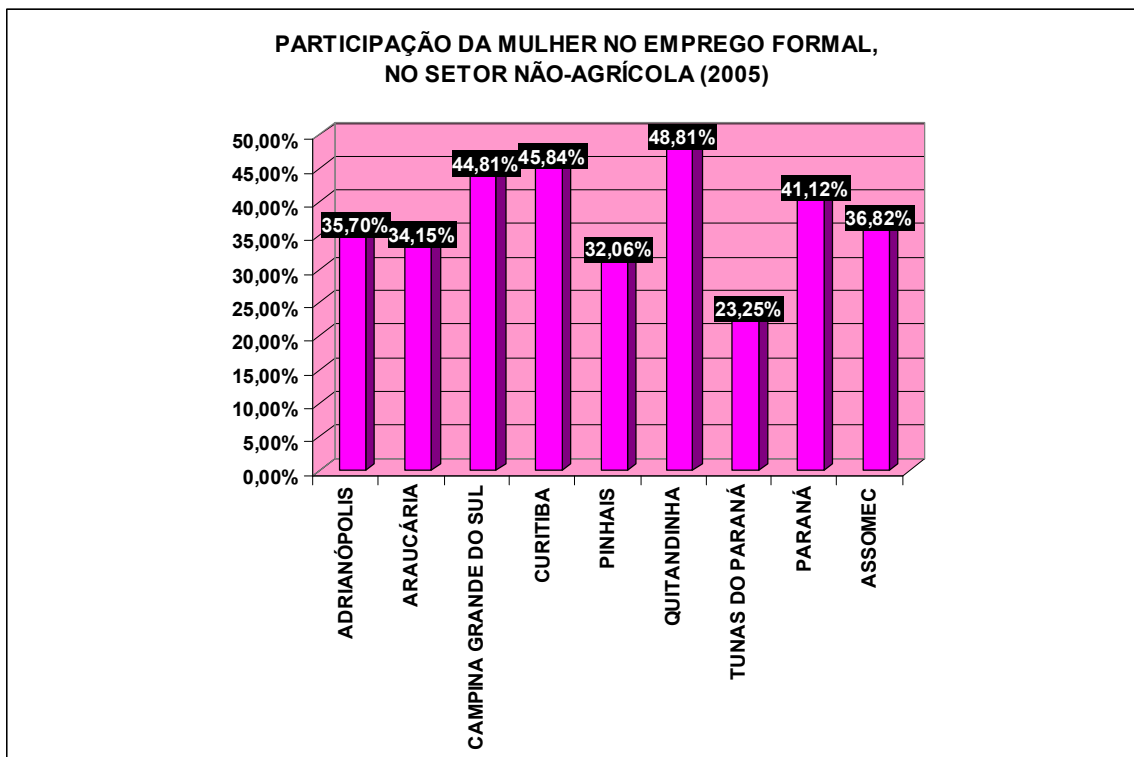
Este objetivo tem como meta eliminar as disparidades existentes entre homens e mulheres no mercado de trabalho, assim como aumentar a participação política da mulher.



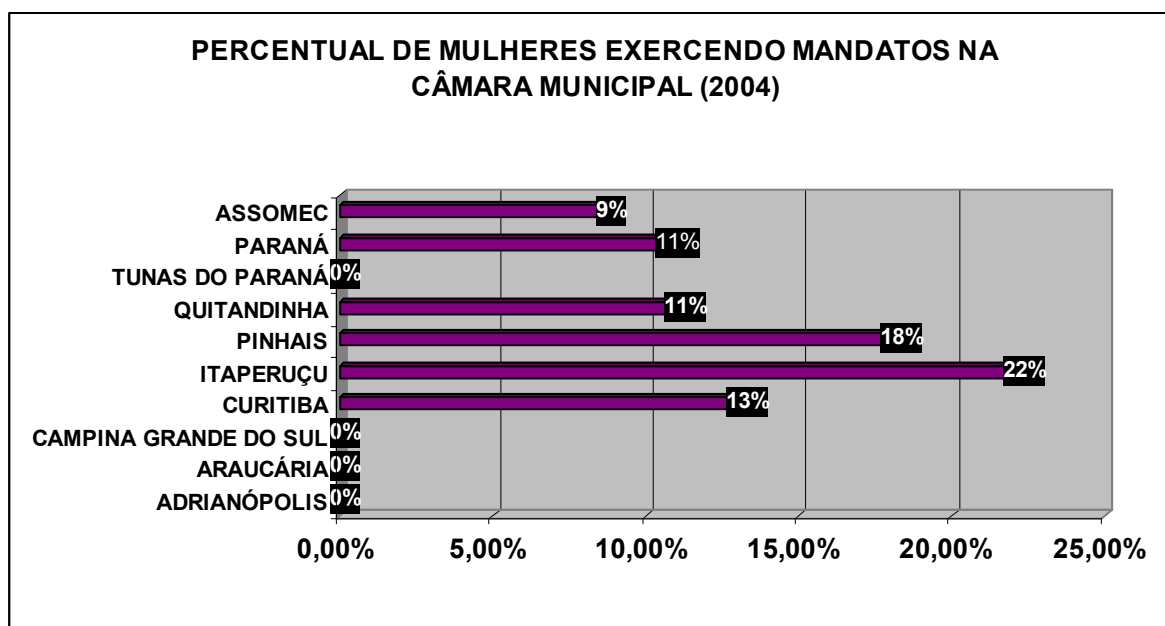
A luta por igualdade entre os sexos é muito antiga. No Brasil, por exemplo, somente após 1930 a mulher teve direito de votar e de se manifestar. O Relatório sobre o Desenvolvimento Humano no Brasil, apresentado pelo PNUD, mostra que o trabalho da mulher ainda é menos valorizado que o do homem, o salário é cerca de 37% abaixo que o dos homens, e em geral ocupam cargos mais baixos.

Através da análise dos dados fornecidos pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) e, ainda, dos gráficos elaborados com os mesmos, verifica-se que a mulher ainda não está isenta de sofrer determinada forma de exclusão na economia da sociedade paranaense. Na ASSOMECA, a participação feminina no emprego formal é de apenas 36,82%, contra 63,18% da participação do homem. Em Tunas do Paraná verifica-se a menor taxa de mulheres empregadas formalmente, 23,25%. O município que possui a maior participação feminina no emprego formal é Quitandinha, com 48,81% dos empregos formais ocupados por mulheres.

Em relação à participação feminina na política, a ASSOMECA não tem bons índices. Muitos municípios não têm nenhuma mulher representando a Câmara Municipal, conforme destacado no gráfico. Na ASSOMECA como um todo a participação da mulher na política é de 8,7%.



Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.



Fonte: TRE – Tribunal regional Eleitoral.

4. REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL

A meta deste objetivo é reduzir em dois terços a mortalidade de crianças menores de 5 anos.



É através dos indicadores de saúde que são realizadas as avaliações sobre condições de vida de uma população. Para evitar a mortalidade infantil deve-se dar mais assistência à mulher durante todo o processo da gravidez, desde o acompanhamento durante a gestação, o parto e o acompanhamento dos bebês após seu nascimento.

O índice de mortalidade infantil é calculado pela relação entre o número de óbitos de crianças menores de um ano e o número de nascidos vivos, sobre uma perspectiva de mil nascidos vivos. Entre os fatores da mortalidade infantil, estão:

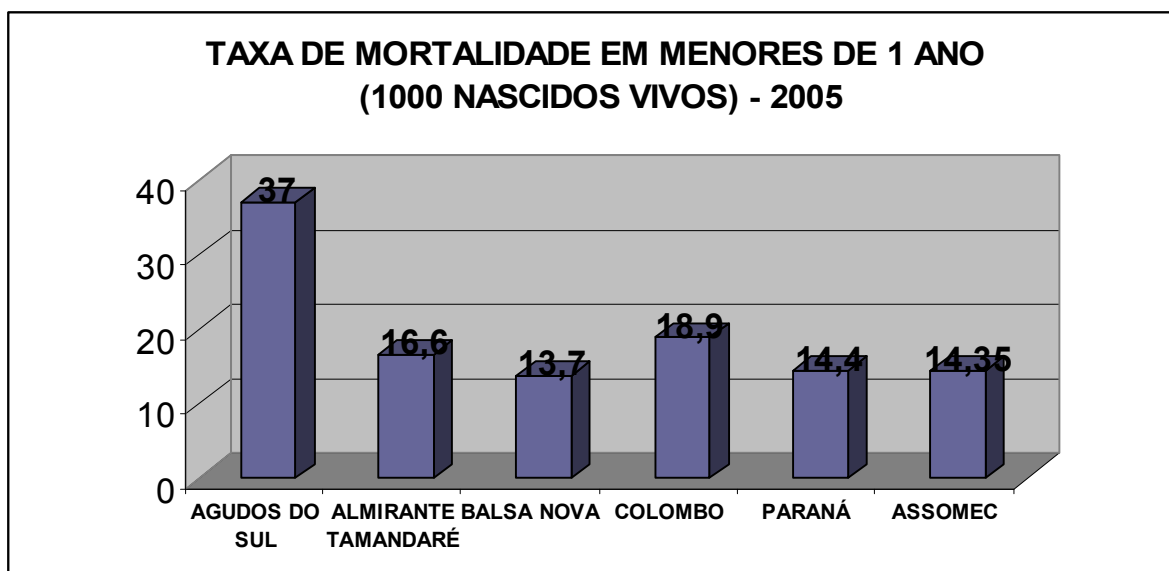
- História Materna: neste aspecto, relacionamos a vida da mãe, suas condições sociais e econômicas, doenças na família e parceiros, índice de contaminação de HIV, sífilis, diabetes, hipertensão...
- Gravidez e Pré – Natal: cuidados com a alimentação, abortos espontâneos, gravidez precoce e saúde.
- Parto e pós - parto: peso do bebê, controle de doenças como tétano, aleitamento materno.

Em Curitiba, cidade pólo da ASSOMECC, segundo uma notícia publicada na Gazeta do Povo, o índice de mortalidade caiu, mais o seu grande causador continua sendo a morte de bebês prematuros em até 72 horas após o parto. De 291 mortes em 2005, 52,23% eram decorrentes deste fator.

Entre 1990 e 2005, a Região Pólo da ASSOMECC reduziu em 61% o índice de mortalidade em menores de um ano de idade e as demais regiões, reduziram em 62%. A meta estipulada pela ONU é uma redução de 66,7% no número de óbitos. Pode-se perceber que a redução nestes últimos anos ficou paralisada, sendo necessária a implementação de mais ações e programas que busquem diminuir a mortalidade infantil.

O custo para reduzir a mortalidade infantil é alto: construção de UTI's mais sofisticadas, qualidade de formação dos profissionais da área e tecnologia avançada ainda são recursos de difícil acesso. Controle de saneamento básico,

educação para a população e consultas preventivas, são ações que devem ser colocadas imediatamente em prática na região da ASSOMEC.



Fonte: Secretaria do Estado da Saúde do Paraná.

5. MELHORAR A SAÚDE MATERNA

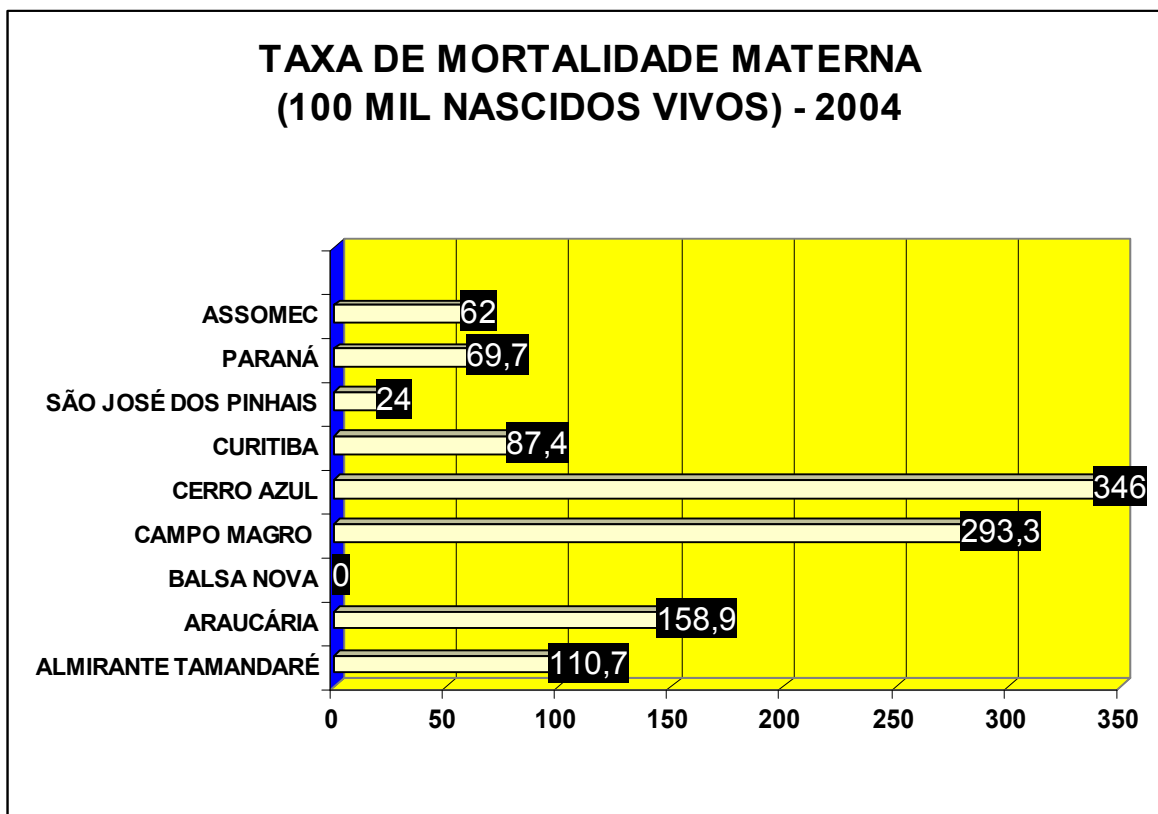
Este objetivo tem como meta reduzir em $\frac{3}{4}$ (três quartos) a taxa de mortalidade materna



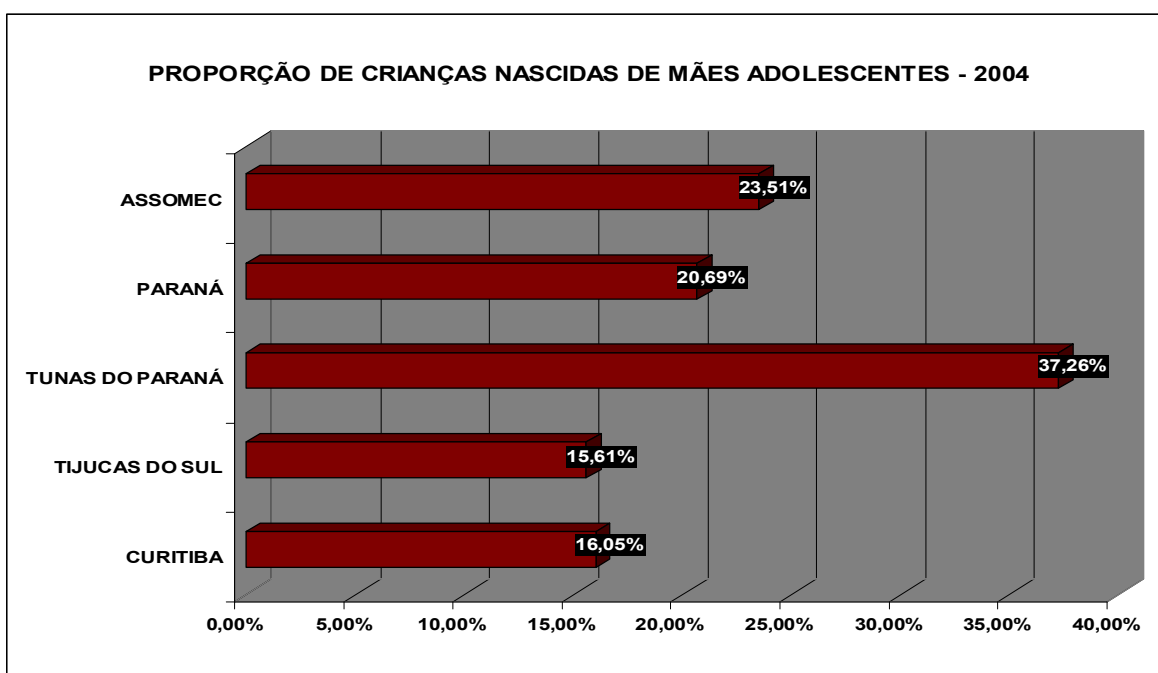
Segundo o Ipas – Brasil, “a mortalidade materna é definida como sendo o óbito de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação, independentemente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada ou agravada pela condição gestacional ou ainda por medidas relativas a esta, porém não devida a causas acidentais ou incidentais”. Estes óbitos são grandes indicadores de dificuldades de acesso a serviços de saúde de boa qualidade, precárias condições socioeconômicas, baixo grau de informação e escolaridade e violência doméstica.

Na ASSOMEC este é o desafio mais difícil de ser cumprido, já que em alguns municípios da Associação a taxa de mortalidade materna (cada 100 mil nascidos vivos – 2004) foi bastante significativa. Além disso, verifica-se que há uma grande parte de crianças que nascem de adolescentes, sendo considerada esta uma atitude de risco de vida para as precoces mães.

Programas e ações que buscam a diminuição destes dados estatísticos tão alarmantes estão sendo implementados na ASSOMEC e no Paraná como um todo. Um bom exemplo de iniciativa neste campo é o programa “Mãe Curitibana”, que oferece tratamento às mães com hipertensão arterial e diabetes.



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS



Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS

6. COMBATER O HIV / AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS

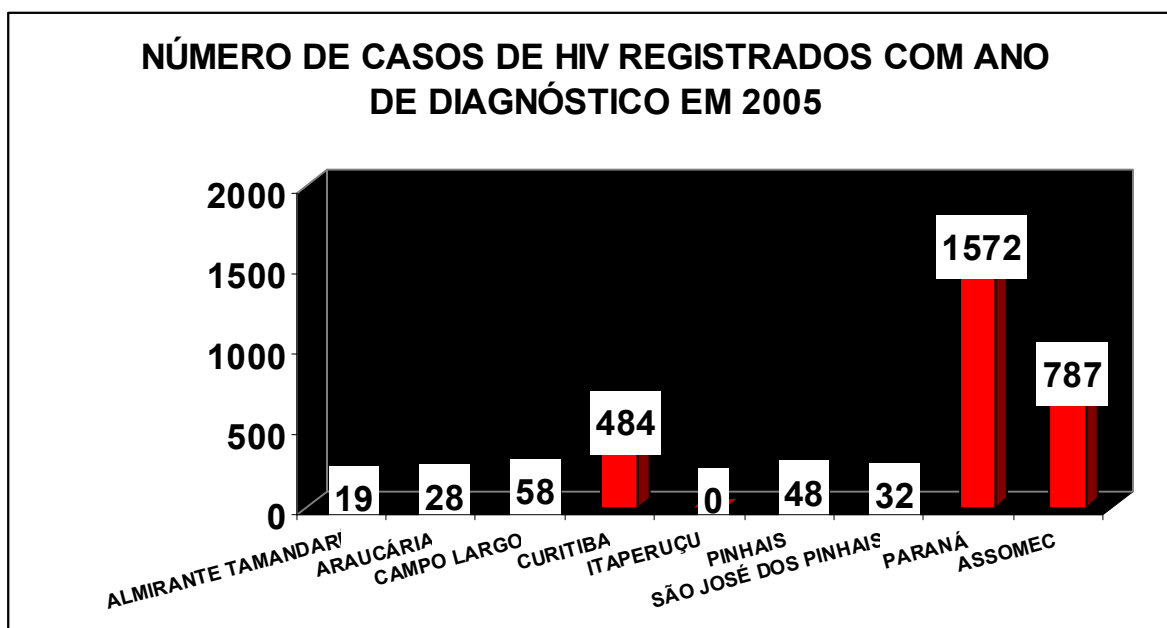
Este objetivo tem como metas deter e começar a reverter a propagação do HIV / AIDS, assim como da malária e de outras doenças



Para corresponder a este Objetivo é necessária uma maior conscientização por parte da população. Além disso, os programas de saúde implementados pela Secretaria de Saúde do Governo do Paraná são de grande valia. Temos o exemplo das camisinhas que são distribuídas gratuitamente nos Postos de Saúde, o que auxilia muito na diminuição dos casos de pessoas infectadas com o vírus da AIDS. É necessário que haja divulgação por parte do governo, alertando a população quanto aos perigos de contrair doenças infecciosas.

Em 2005 verificou-se que foi na cidade pólo da ASSOMECC, Curitiba, o maior número de casos de HIV registrados no ano, num total de 484 casos. Alguns municípios da região não tiveram caso algum desta doença; porém, em Campo Largo registrou-se um total de 58 casos de pessoas infectadas com o vírus HIV no ano de 2005.

A ASSOMECC teve registrado, no ano de 2005, 787 novos casos de infecção com o vírus da AIDS.



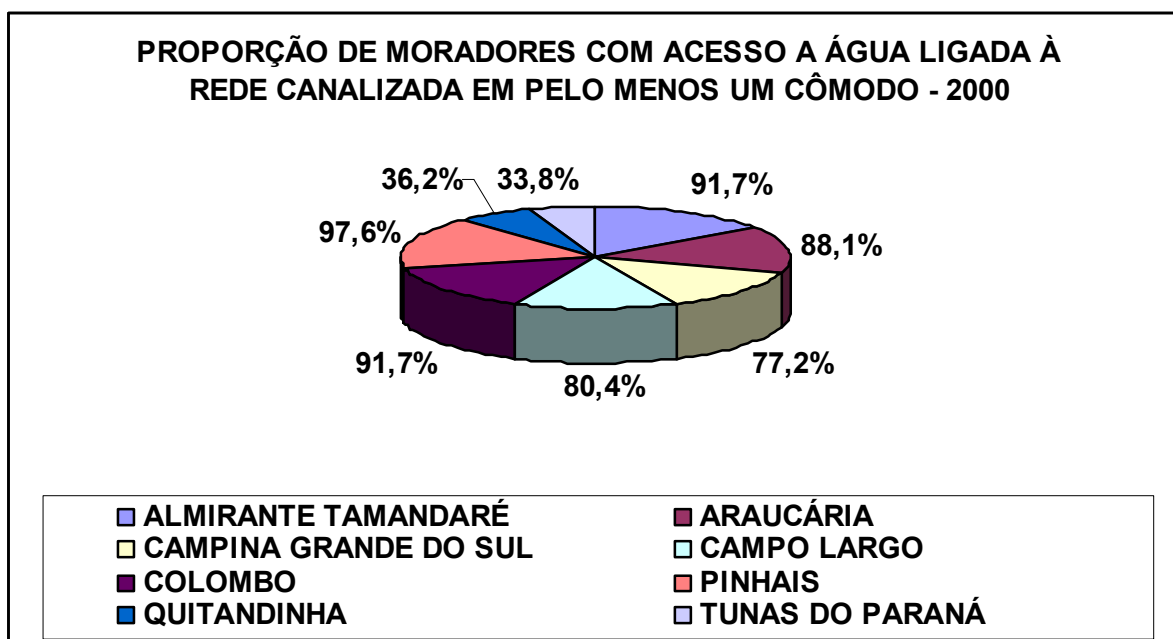
Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS

7. QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE

As metas são reverter a perda de recursos ambientais, reduzir à metade as pessoas sem acesso a água segura e melhorar a vida de 100 milhões de habitantes de bairros degradados.

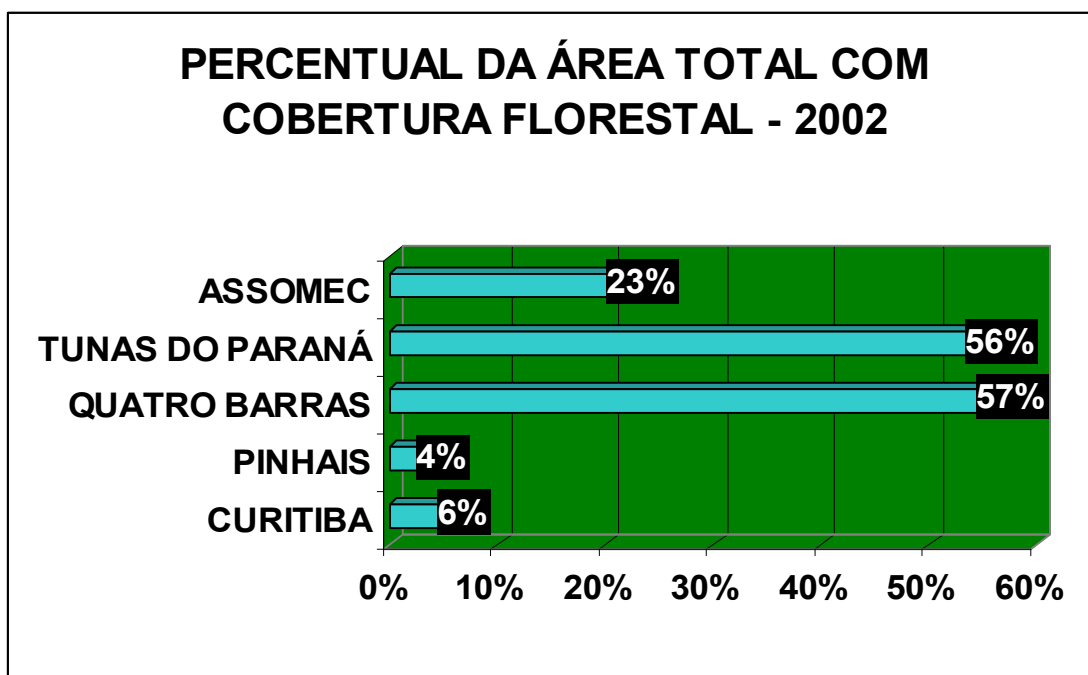


A ASSOMEC possui uma proporção de moradores com acesso à água ligada à rede canalizada em pelo menos um cômodo de 66,9%, ultrapassando a proporção existente no estado do Paraná, que é de 51,6%. No gráfico abaixo pode-se verificar que alguns municípios que integram a ASSOMEC possuem quase 100% de sua população com acesso a água tratada. Pinhais é o município destaque, com 97,6% dos moradores assistidos pela distribuição de água ligada à rede canalizada. Tunas do Paraná é o município da ASSOMEC que ainda está muito longe de atingir este 7º Objetivo do Milênio, pois em 2000 apenas 33,8% de seus habitantes possuía acesso à água tratada.



Em relação à preservação de suas áreas naturais com cobertura florestal, a ASSOMEC tem 23% do total de sua área preservada. O município que possui mais área verde é Quatro Barras, com 57% e, logo em seguida, está Tunas do Paraná, com 56% da área total do município ainda preservada. Pinhais é o município com

mais área florestal devastada, onde apenas 4% de sua área total é preservada. Curitiba, a cidade pólo da ASSOMECC, tem 6% de área com cobertura florestal.



Fonte: SEMA – Elaborado pelo IPARDES

8. TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO

A ênfase deste objetivo é intensificar ações em parceria com os diversos atores da sociedade para a sustentabilidade do planeta.



Muitas são as ações e os projetos criados pelos municípios que compõem a ASSOMECC, os quais procuram corresponder à proposta deste objetivo.

Uma experiência que deu certo é o **PROJETO PLANTAR**, elaborado pelo município de Araucária. Em 2001 foram priorizados investimentos a fim de buscar o fomento ao desenvolvimento econômico com base na agricultura sustentável, pois esta é a atividade econômica de maior destaque no município. Atualmente, 2100 pequenos produtores rurais já estão vendo os frutos desta política municipal, o Plantar. Os objetivos principais deste projeto são:

- desenvolver ações para desenvolvimento da infra-estrutura da produção, para o uso adequado dos solos, além de disseminar projetos que ofereçam melhorias nas

técnicas da agricultura tradicional e a utilização de tecnologias ambientais adequadas com a economia do produtor;

- contribuir para a formação de crianças e adolescentes de maneira que favoreça a sua visão para o exercício da cidadania, através de acesso a expressões culturais, escolares e de lazer;
- promover o turismo rural e a troca de experiências nesta área com outros municípios.

Outra experiência que merece destaque é a “**CIDADE DOS CORAIS**”, de Campo Magro. Município com pouca oferta de atividades culturais e de lazer, Campo Magro estava se tornando uma cidade com muita gente ociosa e que precisava de uma ocupação interessante. A idéia principal deste projeto foi da Prof. Lozangela Machado de Moraes Calado, da Escola Estadual Jardim Boa Vista, que consistiu na criação de um coral de canto, para todas as idades. Este projeto foi se expandindo pelo município todo. Para a realização deste projeto houve a participação da Prefeitura do Município, da APMIF, da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná e empresários. Hoje Campo Magro pode ser considerada como a "Cidade dos Corais", uma cidade cantante. Os principais objetivos deste projeto são:

- proporcionar ocupação em contra-turno com atividades culturais para toda a população;
- evitar a evasão escolar, através de atrativos para que as crianças queiram ir à escola;
- orientar interessados na profissão relacionada à música;
- evitar a permanência de pessoas desocupadas nas ruas evitando, assim, o vandalismo e a prática de ações negativas para a sociedade;
- melhorar a auto-estima da população;
- envolver todos os integrantes neste projeto.

São José dos Pinhais também é um município preocupado em corresponder ao 8º Objetivo do Milênio. Experiências de sucesso implementadas neste município são os **CENTROS MUNICIPAIS DE PROMOÇÃO HUMANA** e o **PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE FAMÍLIAS PARA O EMPREGO E A GERAÇÃO DE RENDA**. Os Centros Municipais de Promoção Humana são espaços multidisciplinares onde são realizadas ações de promoção humana e desenvolvimento comunitário. Desde

2001 já são 9 centros, localizados nos bairros mais carentes do município e que atendem às crianças, adolescentes, famílias, portadores de necessidades especiais e idosos. O Programa de Capacitação de Famílias oferece cursos para as famílias mais desprovidas, onde as pessoas aprendem novas profissões e qualificações, o que as auxiliam na busca pelo emprego e na geração de renda familiar. Estes são os objetivos principais deste programa:

- capacitar as famílias para o emprego e a conseqüente geração de renda;
- diminuir as desigualdades sociais;
- diminuir a quantidade de famílias carentes;
- desvincular as famílias do assistencialismo, oferecendo chances reais de autonomia e qualidade de vida para as mesmas.

5. FÓRUM FUTURO 10 PARANÁ

O **Fórum Futuro 10 Paraná**, criado em 2005, é um exemplo de ação que visa promover a sustentabilidade do Estado e tem como objetivo olhar para o desenvolvimento, educação, meio ambiente, qualidade de vida, segurança, entre outros aspectos da região do Paraná.

O Fórum elaborou e apresentou um Planejamento Estratégico para os próximos 10 anos e reuniu em Curitiba as principais lideranças empresariais, sociais e políticas para discutir e apresentar um plano estratégico integrado para o desenvolvimento do estado. Uma oportunidade única de criar referências, encontrar soluções e assumir coletivamente caminhos inovadores para o Paraná

No dia 10 de novembro de 2005, foi consolidado o planejamento do Fórum e observou-se que entre os assuntos mais debatidos estavam: visão política e gestão pública, educação e meio ambiente. Na região de Curitiba e nos outros municípios que integram a ASSOMECA, foram listados os seguintes objetivos:

- Fortalecer as parcerias;
- Educação e capacitação continuada da população;
- Meio ambiente (tratamento dos resíduos sólidos, preservação das matas e educação ambiental).

Ainda, foram focados e discutidos 11 temas de relevância indiscutível no atual cenário econômico. São eles:

- Comércio, Turismo e Serviços;
- Industrialização, Metropolização e Urbanização;
- Agronegócio;
- Visão política e Gestão Pública;
- Infra-estrutura;
- Meio ambiente e Florestas;
- Segurança;
- Cultura e Educação;
- Pesquisa, Tecnologia e Universidade;
- Cidadania; Mobilização e Responsabilidade Social; e
- Saúde e Qualidade de Vida.

5.1 RESUMOS ESQUEMÁTICOS

Seguem os resumos esquemáticos referentes aos assuntos: Cultura e Educação; Meio ambiente e Florestas e Segurança.

CULTURA E EDUCAÇÃO



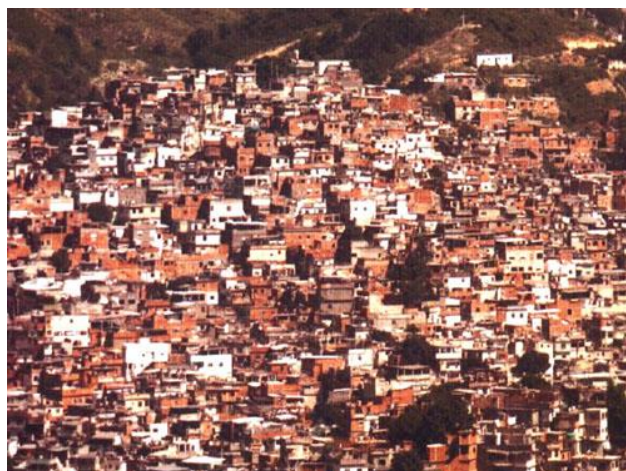
TEMAS	PROPOSTAS	OBJETIVOS	MEIOS
Cultura e Educação	garantir inclusão digital nas escolas	Acesso à tecnologia e inclusão	Televisão como meio de aprendizagem
	Ampliar, construir e readequar as escolas	Dar acesso a cultura, esportes, artes, teatros, danças, informática e TV	Capacitação profissional por meio de cursos técnicos e profissionalizantes
	Participação de todos	Integrar a população nos diversos setores	Construir centros municipais de educação
	Planejamento de ensino com qualidade	Valorização dos educadores	Exigência de titularidade para professores universitários
		Melhorar o ensino público	Legislação adequada
		Investimento em infraestrutura e aumento salarial	Realizar debates e conferências

MEIO AMBIENTE E FLORESTAS



TEMA	PROPOSTAS	OBJETIVOS	MEIOS
Meio Ambiente e Florestas	Redução dos impactos ambientais	Aumentar o plantio de florestas	Aumentar a fiscalização
	Utilização de energia alternativa	Integrar a população nos diversos setores	Premiar empresas que visem o meio ambiente
	Conscientização	Promover o desenvolvimento sustentável, voltado para desenvolvimento econômico, social e ambiental	Realizar debates e conferências
	Legislação	Realizar campanhas publicitárias de participação e conscientização	Política de resíduos
	Preservação	Ampliar o saneamento básico	Tratamento de esgoto e de água para toda população
	infra-estrutura	Incentivo a reciclagem do lixo	Recuperação de áreas atingidas
		Preservação de reservas biológicas e florestais	Mudança na legislação
		Criação de um cadastro de catadores para incentivo à reciclagem	Integração da sociedade com órgãos públicos

10 SEGURANÇA



TEMAS	PROPOSTAS	OBJETIVOS	MEIOS
Segurança	Participação da comunidade	Capacitação do profissional de segurança	Reformulação dos estatutos
		Aprimoramento dos equipamentos como rádio, carros.	Aquisição de equipamentos
	Fiscalização policial nas escolas e ruas	Sociedade integrada com a polícia	Participação da população no combate à violência
	Polícia comunitária	Segurança nas ruas e escolas	Conscientização dos jovens

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste trabalho de pesquisa e de extensão universitária espera-se que o mesmo possa servir de base para outras pessoas interessadas em analisar, pesquisar e mensurar informações acerca da Ecosocioeconomia nos municípios aqui apresentados.

Destaca-se a grande importância de se tratar assuntos de origem ecológica, econômica e social na atualidade, pois cada vez mais deve existir a preocupação do homem com o desenvolvimento sustentável.

A ASSOMECA – Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Curitiba está buscando a sintonia perfeita entre a expansão econômica e a preservação do meio ambiente. Com o término desta pesquisa, fica evidente que algumas coisas precisam ser alteradas e outras devem permanecer como estão buscando a continuidade de um trabalho que merece destaque em nível nacional pois, constantemente, na ASSOMECA busca-se aliar propostas com ações efetivas.

7. REFERÊNCIAS

CABALLERO NUÑEZ, B. E. [et al.]. **Participación de la sociedad paranaense en la planificación del desarrollo sostenible del medio ambiente y florestas.** In: Organización Internacional de Universidades por el Desarrollo Sostenible y Medio Ambiente (VI OIUDSMA). Curitiba: nov. 2006.

CONCEIÇÃO, R. J. & CABALLERO NUÑEZ, B. E. [et al.]. **Planejamento regional no Estado do Paraná: uma aplicação do método de objetivos e meios.** In: IV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos (IV ENABER). Foz do Iguaçu: out. 2006.

COOPERRIDER, D. L., WHITNEY, D. **Appreciative Inquiry.** Berrett-koebler Communications. San Francisco, CA: 1999. p.06-23.

BORDIGNON, João Alberto. **Investigação Apreciativa – Princípios e Aplicações,** Paraná, 1997.

FÓRUM FUTURO 10 PARANÁ. **Resultados regionais consolidados.** Disponível em: [<http://www.futuro10parana.com.br>] Acesso em: 31 de maio de 2007.

IBGE. Cidades. **Indicadores Municipais.** Disponível em: [<http://www.ibge.gov.br>].

IPARDES. **Leituras regionais: mesorregião geográfica centro-ocidental paranaense.** Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Curitiba: 2004. Disponível em: [<http://www.ipardes.gov.br>]

_____. **Os vários Paranas: estudos socioeconômico-institucionais como subsídio aos Planos de Desenvolvimento.** Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Curitiba: 2005. Disponível em [<http://www.ipardes.gov.br>]

LU, Martin. **Aspectos Metodológicos da Análise de Objetivos/Meios - Um Estudo de Caso: II Plano Nacional de Desenvolvimento.** São Paulo: Coordenadoria de Ação Regional, 1974.

NÓS PODEMOS PARANÁ. **8 Jeitos de Mudar o Mundo – Nós podemos Paraná.** Paraná, 2007. Disponível em: <<http://www.nospodemosparana.org.br/>> Acesso em: 03 de junho de 2007.

ORBIS, Observatório Regional Base de Indicadores de Sustentabilidade. **Indicadores do Milênio – Mesorregiões do Paraná,** 2007. Disponível em: <www.orbis.org.br> Acesso em: 03 de junho de 2007.

ONU Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (1987). **Nosso Futuro Comum.** Rio de Janeiro: Ed. FGV, 1988 (Relatório Brundtland)

PNUD. **Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil.** Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD/ONU). Disponível na Internet: [<http://www.pnud.org.br>]

SOUBBOTINA, Tatiana P. **Beyond Economic Growth: An Introduction to Sustainable Development**, Second Edition, World Bank, 2004.

VEIGA, José Eli da. **Meio Ambiente e Desenvolvimento**. São Paulo: Editora SENAC, 2006.

WWF - Brasil. **O que é Desenvolvimento Sustentável?** Seção Informações. Brasília, DF, 2006. Disponível em: <<http://wwf.org.br/informacoes/>> Acesso em: 29 de maio de 2007

ANEXOS

PROJEÇÃO POPULACIONAL PARA 2010 - 2020 POR MUNICÍPIOS

Município	2010			2020		
	Estimativa Alta	Estimativa Média	Estimativa Baixa	Estimativa Alta	Estimativa Média	Estimativa Baixa
NUC						
Almirante Tamandaré	144 406	137 744	115 834	214 778	195 234	126 060
Araucária	144 149	140 192	132 777	200 401	189 315	165 103
Campina Grande do Sul	62 782	59 322	53 935	103 731	92 563	76 446
Campo Largo	117 015	116 467	113 204	133 934	132 782	124 425
Campo Magro	36 721	35 026	34 285	60 098	54 653	49 898
Colombo	286 059	268 243	235 244	405 452	355 266	259 869
Curitiba	1 869 475	1 851 165	1 833 016	2 067 108	1 975 040	1 917 114
Fazenda Rio Grande	130 191	119 463	99 011	245 527	201 169	116 584
Pinhais	137 727	132 258	130 544	167 061	152 730	150 084
Piraquara	122 299	104 987	95 291	161 976	121 238	99 663
Quatro Barras	27 183	25 217	25 178	44 553	35 742	35 628
São José dos Pinhais	331 690	306 802	291 951	489 785	414 306	363 266
Subtotal	3.409.697	3.296.884	3.160.269	4.294.404	3.920.039	3.484.141
1º ANEL						
Balsa Nova	13 578	13 317	12 807	16 470	15 839	14 659
Bocaiúva do Sul	10 870	10 659	10 554	12 079	11 372	11 149
Contenda	19 022	17 964	17 449	23 586	20 950	20 150
Itaperuçu	23 349	23 349	22 671	26 074	25 537	25 018
Mandrituba	22 783	21 995	20 962	26 832	24 187	21 923
Rio Branco do Sul	48 243	45 380	41 991	65 457	56 708	46 445
Subtotal	137.845	132.663	126.434	170.499	154.592	139.344
2º ANEL						
Adriápolis	7 483	7 242	7 123	8 997	7 944	7 462
Agudos do Sul	8 610	8 339	8 257	9 773	9 211	8 576
Cerro Azul	16 665	16 628	16 591	16 985	16 824	16 665
Doutor Ulysses	7 175	7 133	7 001	8 368	7 997	7 395
Lapa	43 729	43 339	43 114	45 610	44 324	43 465
Quitandinha	16 205	16 117	16 029	17 026	16 673	16 328
Tijucas do Sul	13482	13 381	13336	14681	14 298	14081
Tunas do Paraná	3 975	3 953	3 932	4 333	4 243	4 156
Subtotal	117.325	116.132	115.383	125.771	121.515	118.128
TOTAL RMC	3.664.868	3.545.678	7.210.546	4.590.674	4.196.146	8.786.819

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NA REGIÃO DA ASSOMEC

Município	IDHM		IDHM-Renda		IDHM-Longevidade ^e		IDHM-Educação		
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000	
NUC	Amirante Tamarandé	0,667	0,728	0,611	0,655	0,644	0,685	0,747	0,845
	Araucária	0,715	0,801	0,646	0,689	0,702	0,813	0,796	0,901
	Campina Grande do Sul	0,696	0,761	0,636	0,667	0,709	0,762	0,742	0,855
	Campo Largo	0,711	0,774	0,649	0,706	0,704	0,737	0,78	0,88
	Campo Magro	0,682	0,74	0,623	0,676	0,67	0,708	0,752	0,837
	Colembo	0,691	0,764	0,641	0,685	0,651	0,738	0,781	0,87
	Curitiba	0,799	0,856	0,793	0,846	0,728	0,776	0,875	0,946
	Fazenda Rio Grande	0,716	0,763	0,635	0,652	0,717	0,762	0,795	0,875
	Pinhais	0,727	0,815	0,672	0,721	0,697	0,822	0,811	0,902
	Piraquara	0,706	0,744	0,655	0,664	0,684	0,708	0,78	0,859
	Quatro Barras	0,703	0,774	0,673	0,722	0,644	0,714	0,793	0,887
	São José dos Pinhais	0,729	0,796	0,682	0,731	0,694	0,764	0,81	0,893
	Balsa Nova	0,708	0,781	0,603	0,662	0,748	0,813	0,773	0,869
	Bocaiúva do Sul	0,639	0,719	0,573	0,645	0,681	0,708	0,663	0,803
	Contenda	0,68	0,761	0,612	0,663	0,671	0,768	0,758	0,852
	Itaperuçu	0,606	0,675	0,543	0,59	0,644	0,683	0,631	0,753
Mandirituba	0,68	0,76	0,58	0,68	0,717	0,765	0,743	0,836	
Rio Branco do Sul	0,627	0,702	0,584	0,639	0,644	0,683	0,654	0,785	
1º Anel Metropolitano	Adrianópolis	0,613	0,683	0,549	0,566	0,661	0,748	0,63	0,735
	Agudos do Sul	0,632	0,712	0,561	0,614	0,645	0,704	0,69	0,819
	Cerro Azul	0,568	0,684	0,52	0,577	0,661	0,753	0,522	0,721
	Doutor Ulysses	0,546	0,627	0,48	0,516	0,605	0,644	0,552	0,721
	Lapa	0,678	0,754	0,601	0,683	0,666	0,716	0,766	0,863
	Quitandinha	0,611	0,715	0,53	0,625	0,627	0,695	0,677	0,825
2º Anel Metropolitano	Tijucas do Sul	0,648	0,716	0,584	0,631	0,656	0,699	0,705	0,818
	Tunas do Paraná	0,582	0,686	0,524	0,594	0,707	0,768	0,515	0,695
TOTAL RMC	0,763	0,824	0,75	0,795	0,707	0,765	0,832	0,911	
TOTAL PARANÁ	0,711	0,787	0,678	0,736	0,678	0,747	0,778	0,879	